



PARA DIRETOR-GERAL

**PROF. ALEXANDRE
PEIXOTO**



**INTEGRAÇÃO
PELA EDUCAÇÃO**

**PLANO DE
GESTÃO**

2024 - 2027

APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO



Olá!

Sou o professor Alexandre Peixoto do Carmo. Já há algum tempo venho percebendo um distanciamento entre os membros da nossa comunidade acadêmica, ouvindo relatos de desânimo atribuído a uma sensação de falta de pertencimento, de isolamento, de fragmentação. A constatação de tal situação estimulou minhas reflexões a respeito dos meus propósitos e responsabilidades no *campus*, me levando a questionar sobre como poderia contribuir de forma mais efetiva no contexto institucional. Sendo assim, com o apoio de um grupo coeso de trabalhadoras/es pela Educação do *campus*, com o qual compartilho os mesmos ideais de uma Educação pública comprometida com o incentivo à construção de uma sociedade mais justa e equânime, apresento-me como candidato, colocando-me à disposição da comunidade para ser o próximo Diretor-Geral do Instituto Federal Fluminense (IFF) *campus* Cabo Frio. Acreditamos que é possível torná-lo ainda mais próspero e vibrante a partir do estímulo à união e à integração de pessoas e setores, cientes de que esse é o principal caminho para a melhoria das relações interpessoais na comunidade interna e, conseqüentemente, para a melhoria do potencial de ação do IFF *campus* Cabo Frio no cumprimento de seu importante papel junto à sociedade.

Apresento a seguir, de forma sucinta, minha jornada acadêmica e profissional. Em maio de 2002 dei início a minha formação em Física na Universidade Federal de Juiz de Fora, tendo concluído o doutorado em agosto de 2011. Após um breve período atuando no ensino privado em Juiz de Fora, em janeiro de 2012 iniciei minhas atividades no *campus* Cabo Frio do Instituto Federal Fluminense.

Logo que cheguei, em abril de 2012, tive a oportunidade de atuar como **Coordenador de Ensino Superior**, sendo responsável pelos cursos de Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Física e Licenciatura em Química, e também pelo curso de **Pós-graduação Lato Sensu em Ensino de Ciências da Natureza e Educação Ambiental**. Ao assumir essa coordenação, minha principal missão era passar pelo processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Física, o primeiro que iria ocorrer em nosso *campus*.



Foram momentos de muita apreensão, mas com a integração de trabalhadoras/es pela Educação do *campus*, em um belíssimo trabalho em equipe, conseguimos nota 4 (máximo de 5) na avaliação *in loco* ocorrida em novembro de 2012. No final de 2012, deixei de atuar nos cursos de Pós-Graduação, mantendo a coordenação dos três cursos de Licenciatura. No decorrer de 2013, coordenei a **reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)**, pautada pelo amplo debate junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado. Durante esse processo de reformulação, cada curso passou a ter seu próprio coordenador, e, em dezembro de 2013, passei a responder apenas pelo curso de Licenciatura em Física.

Mesmo não sendo mais o coordenador dos cursos de Licenciatura em Química e Biologia, segui coordenando as ações de reformulação dos três cursos, que perduraram até meados de 2014. Também atuei de forma presente nas avaliações *in loco* dos cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia. Em outubro de 2014, deixei a coordenação do curso de Licenciatura em Física com a sensação de missão cumprida, pois, além de o curso ter sido avaliado com nota 4, foi também reformulado para os ingressantes de 2015. Também já atuei nos NDEs dos cursos de Licenciatura em Química e Engenharia Mecânica. Nesse último, fiz parte do NDE de implantação do curso. Atualmente faço parte do NDE do curso de Licenciatura em Física.

Desde a minha chegada ao *campus* busquei atuar de forma constante e intensa em projetos de pesquisa e extensão. Fui o líder do **Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa (NMP)**, cadastrado junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, de outubro de 2012 até março de 2019. Durante esse período, com base no diálogo e na mobilização de trabalhadoras/es pela Educação do *campus*, foi possível promover avanços significativos na estrutura do NMP, que possibilitaram a criação de novos grupos de pesquisa como o **“Núcleo de Ciência e Tecnologia dos Materiais”** e o **“Núcleo de Instrumentação Científica e Inovação Tecnológica”**. Passei a liderar esse último grupo em abril de 2019 e permaneço nele até os dias atuais. Fui coordenador de inúmeros Projetos de Pesquisa e Extensão, orientando estudantes do ensino médio e da graduação. Destaco a atuação no projeto de extensão **“Viagem pelo Universo”**, que possibilitou a divulgação científica, no campo da **Astronomia**, para comunidade interna e para a comunidade externa de 2013 até 2019.



No início de 2020, quando teve início o período de pandemia, coordenava projetos de pesquisa com caráter prático, que foram planejados para ações presenciais no *campus*. Juntamente com os estudantes envolvidos, conseguimos adaptar os objetivos para permanecer realizando pesquisas tanto em 2020 quanto em 2021. Na jornada de atuação em Projetos de Pesquisa e Extensão, foi possível orientar inúmeros trabalhos de conclusão de curso (TCC) de estudantes do curso de Licenciatura em Física, sendo a última orientação concluída em 2021, ainda no formato de Atividade Pedagógica Não Presencial (APNP). Devido à alta demanda por turmas de disciplinas experimentais de Física, que normalmente ficam sob minha responsabilidade, com o retorno das aulas presenciais em 2022, não foi possível conciliar a pesquisa e a extensão (por meio de editais para bolsas de Iniciação Científica). Mesmo assim, mantenho atuação, na medida do possível, junto a outros projetos em andamento coordenados por outros professores e estou preparando o terreno para o retorno efetivo aos Projetos de Pesquisa e Extensão nos próximos anos.

Nos últimos quatro anos, busquei uma nova experiência de atuação no *campus* participando da **Comissão Própria de Pessoal Docente** (CPPD), que trata de assuntos relacionados à progressão e a processos que demandam avaliação dos docentes. Essa tem sido uma experiência enriquecedora, do ponto de vista do conhecimento sobre os trâmites burocráticos do IFF e sobre o Sistema Unificado de Administração Pública (Suap). Após esses quase 12 anos de atuação intensa no IFF, acredito que tenha chegado o momento de me colocar à disposição da comunidade para contribuir com o *campus* ocupando o cargo de Diretor-Geral. Conto com o apoio de vocês neste novo desafio!



INTRODUÇÃO

O *campus* Cabo Frio do Instituto Federal Fluminense apresenta um potencial de atuação esplêndido, com quadro de trabalhadoras/es pela Educação de excelência e sendo inserido numa região que apresenta ainda muitas demandas a serem atendidas. Temos um espaço físico significativo e uma boa infraestrutura. Por anos, fomos a única instituição pública de ensino superior na cidade de Cabo Frio e nos municípios limítrofes. A região em que estamos inseridos carece de ações voltadas para comunicação e divulgação científica, atividades artísticas e culturais, ofertas de novos cursos nos eixos tecnológicos de atuação, e em outros eixos que atendam e ampliem as questões de interesse regional, além de ter questões em aberto que demandam pesquisas aplicadas à região. Porém, para que esse potencial todo seja explorado é preciso a INTEGRAÇÃO da comunidade do *campus*, e também é preciso dialogar com a comunidade externa para ouvir seus anseios. Nos últimos anos o que vem acontecendo é uma desagregação, um isolamento dos indivíduos e dos diferentes setores e, por consequência, do próprio *campus* em relação à comunidade externa.

As concepções que reuniram o grupo aqui representado em torno desta proposta são muitas, entre as quais destacamos a necessidade de atuação que vise à INTEGRAÇÃO da comunidade interna, aproveitando os diversos olhares sobre nosso *campus*, para assim cada indivíduo voltar/passar a se reconhecer como pertencente às ações realizadas. O que nos une é acreditar sempre na possibilidade de mudança, de movimento, de crescimento, de harmonia, mesmo quando não há consenso; é acreditar na Educação que promove e incentiva o senso crítico, o questionamento, a dúvida, a inclusão, o acolhimento, o pertencimento. Acreditamos – e nisso nos basearemos – que quando corpo e o movimento ganham protagonismo no espaço-tempo da escola, tudo ganha um novo significado, pois, com isso, aprendemos com prazer e alegria. O *campus* que queremos deverá ser um lugar alegre para trabalhadoras/es pela Educação e estudantes.

Acreditamos que um *campus* unido será mais forte e pujante para atender à comunidade externa em sua plenitude. O diálogo entre todos será o principal balizador das ações realizadas, dando voz aos verdadeiros agentes de mudança (a comunidade), para que as ações propostas tenham efetiva adesão.



A adoção de práticas verdadeiramente democráticas, baseadas na transparência, na ética e na seriedade são princípios fundamentais para todos desse grupo e acreditamos que sejam valores comuns a todos em nossa comunidade acadêmica. Permitir que cada indivíduo em nossa comunidade possa evoluir, prosperar e brilhar – e fomentar todo esse processo – nos torna mais fortes.

É nesta perspectiva que apresentamos à comunidade nossa proposta de gestão, bem como dirigentes que facilitarão a implementação dessas ações. A estrutura básica da gestão é representada pela figura abaixo.

PLANO DE GESTÃO 2024 2027



As quatro diretorias trabalharão em harmonia e simbiose, visando à construção de um ambiente educativo de excelência, inclusivo e plural, para que a missão institucional do Instituto Federal Fluminense na região que o *campus* Cabo Frio atua seja alcançada, colaborando para que o Instituto como um todo cumpra seu papel perante a sociedade. Na figura representamos nosso entendimento de que o processo educativo ocorre na integração das ações realizadas pelas quatro diretorias.



PROPOSTA DA GESTÃO

Os princípios balizadores da gestão proposta por nossa equipe são: INTEGRAÇÃO da comunidade; DIÁLOGO franco e contínuo; DEMOCRATIZAÇÃO das decisões; TRANSPARÊNCIA nas ações. Esses são princípios básicos, e possivelmente comuns a todas/os trabalhadoras/es pela Educação. Apresentamos abaixo os principais objetivos da gestão visando a demonstrar para a comunidade nossas intenções de forma mais prática como equipe gestora do *campus*.

OBJETIVOS



GESTÃO

Executar uma gestão democrática, participativa, inclusiva, ética e transparente;



VALORIZAÇÃO

Valorizar, reconhecer e promover o protagonismo de trabalhadoras/es pela Educação e das/os estudantes no processo educativo;



INCLUSÃO

Buscar a articulação entre as equipes multidisciplinar e pedagógica (coordenadores, docentes e TAE) para o desenvolvimento de ações ligadas à inclusão, visando a acessibilidade, a permanência e o êxito de todas/os as/os estudantes;



ARTICULAÇÃO

Manter diálogo constante com a comunidade externa para que sejam fomentadas ações de articulação e fortalecimento das políticas e projetos institucionais;



RESPONSABILIDADE

Gerir os recursos de forma equânime, visando ao cumprimento das propostas emanadas em todas as diretorias e setores;



MOBILIZAÇÃO

Mobilizar toda a comunidade interna para ações de ensino, pesquisa e extensão;



DESENVOLVIMENTO

Comprometer-se com o desenvolvimento integral e as aprendizagens de jovens e trabalhadoras/es, e com o desenvolvimento da ciência e tecnologia, de forma articulada, que redunde no crescimento social e regional;



ARTE E CULTURA

Fomentar o desenvolvimento de atividades culturais e esportivas, considerando-as como caminho para o desenvolvimento da formação integral e inclusão social;



DIVERSIDADE

Combater os discursos de ódio, o *bullying*, o assédio moral/sexual, a homofobia, o capacitismo e quaisquer outras ações de preconceito no *campus*.



Os objetivos, de caráter geral, são resultado de um movimento de discussão coletiva com um grupo de trabalhadoras/es pela Educação que vai além da equipe gestora e que se propôs a construir este plano de gestão, trazendo elementos que se manifestam no cotidiano do *campus*. Esse grupo de trabalhadoras/es pela Educação considera que a proposta geral da gestão se desdobra na construção de objetivos específicos a serem definidos e atingidos pelas demais Diretorias. Partindo do princípio de uma gestão democrática e participativa, a proposta de diálogo com a comunidade, em todo o tempo, deve gerar o movimento de análise, avaliação, autoavaliação e ampliação dos objetivos propostos.

Para alcançar os objetivos propostos, cada diretoria executará ações específicas, pertinentes à área de atuação, mas que são complementares e convergentes. Esta será a forma de atuação de nossa gestão: pensamento e ações coletivas entre as diretorias, junto às coordenações e com a comunidade de forma geral, respeitando e aproveitando as divergências de ideias e proposições.

DIRETORIA GERAL

O fato de ser a diretoria de maior hierarquia no *campus* não deve ser interpretado como sendo a diretoria de decisões unilaterais. A Diretoria Geral deve agir como representante da comunidade interna do *campus* perante as demais instâncias do IFF e da comunidade externa. Deve promover a articulação entre as demais diretorias e coordenações, trabalhadoras/es pela Educação e estudantes. Deve agir como um mediador das demandas apresentadas pela comunidade para que as ações sejam efetivamente propostas e executadas de forma coletiva, sempre com a perspectiva de melhoria do *campus*. Assumirá o cargo de Diretor-Geral em nossa equipe o professor da área de Física, **Alexandre Peixoto do Carmo**, apresentado anteriormente.



DIRETORIA DE ENSINO

A principal ferramenta utilizada para a promoção do avanço social da comunidade pelo *campus* (IFF) é a formação dos estudantes, e isso deve ficar evidente em todas as ações. Visando a unificar a comunidade do *campus* e dar a relevância necessária para as ações do ensino, a Diretoria de Ensino passará a ser única e será a direção adjunta do *campus*. Essa diretoria será responsável por fazer a articulação pedagógica, ouvindo constantemente as demandas da comunidade e propondo ações para a melhoria da nossa atuação.

A Diretoria de Ensino é responsável por propor, planejar, supervisionar, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas e as atividades de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão. Tem por finalidade o desenvolvimento de ações pertinentes ao ensino e aprendizagem, buscando o aprimoramento das práticas pedagógicas pautadas na concepção do ser humano como ser social, com a perspectiva da formação integral, tendo o trabalho como princípio educativo e pesquisa e extensão como princípios pedagógicos, visando ao acesso, permanência e êxito dos estudantes.

A Diretoria de Ensino contará com a **Coordenação do Ensino Técnico e Coordenação de Graduação**, que estarão organizadas e articuladas com as **Coordenação de Gestão Pedagógica e Acadêmica, Coordenação de Assuntos Estudantis e ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)**.

Para liderar essa diretoria contaremos com a professora da área de Pedagogia, **Mônica Machado Neves Ramos**. A professora Mônica atuou no **Projeto de Formação Continuada (FIC)** para professores dos anos iniciais, no IFF, em parceria com as Secretarias de Educação das cidades de Cabo Frio e de Armação dos Búzios. No cenário educacional tem experiência na educação básica atuando na educação infantil, classes de alfabetização, ensino fundamental I e formação de professores de nível médio. Atualmente é **coordenadora da Equipe de Inspeção Escolar na Secretaria Municipal da cidade de Armação dos Búzios**. No *campus* Cabo Frio, atualmente **integra o colegiado dos Cursos de Licenciatura e Pós-graduação**, além de participar ativamente das **discussões e construção das políticas educacionais institucionais**.



DIRETORIA ADMINISTRATIVA

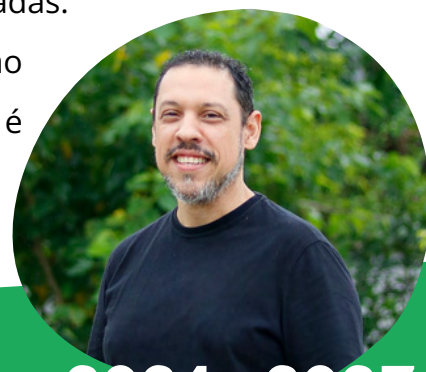
O foco da instituição é a Educação, dessa forma, as ações executadas por todas/os devem ser pautadas para os processos educativos. Nessa diretoria serão concentradas as questões voltadas a fornecer suporte a todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, direcionando esforços para atender às solicitações demandadas pelas diversas equipes, núcleos e projetos, mas não os colocando como meros prestadores de serviço e, sim, como agentes ativos no processo educativo. Essa diretoria terá como uma das competências avaliar e apresentar propostas para a comunidade com o intuito de transformar o espaço físico em um espaço mais agregador, inclusivo e pedagógico.

Nessa diretoria contaremos com o professor da área de Física, **Anderson Alexander Gomes Cortines**. Anderson é trabalhador do *campus* Cabo Frio desde o ano de 2009. Atuou como **Coordenador de Ensino Superior e Pesquisa** e como **Diretor de Ensino**, participando ativamente na implantação dos cursos de Licenciatura do *campus* e na Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Natureza. Contribuiu como representante da comunidade no cargo de **Diretor-Geral do *campus* Cabo Frio entre 2012 e 2016**.

Nesse período à frente da gestão, dentre diversas outras ações, foi membro do ConSup do IFF, membro do CoCam do IFRJ *campus* Arraial do Cabo e atuou no fortalecimento do CoCam do nosso *campus*. Atuou na implantação do **Tecnólogo em Hotelaria e do curso Técnico em Química**, conseguindo códigos de vagas extras. Ainda nesse período, o *campus* realizou a **descentralização orçamentária**, propiciando mais autonomia para nossos processos de compras. Também **foram obtidos recursos para a construção do Bloco J e do refeitório**, além de diversas outras obras de infraestrutura e aquisição de equipamentos.

Sua gestão também implantou, em parceria com a Enel, o laboratório de geração fotovoltaica de energia e, em parceria com o Governo Federal, diversos projetos, como o **PRONATEC e o Mulheres Mil**. No período de sua gestão, o *campus* atingiu cerca de 1400 estudantes, aumento em mais de 60% do número de vagas ofertadas.

Anderson participou dos debates institucionais sempre estando ao lado dos direitos de trabalhadoras/es pela Educação. Atualmente é professor dos cursos de Licenciatura em Física, Química e da Engenharia Mecânica.



**PLANO DE
GESTÃO**



2024 - 2027

PARA DIRETOR-GERAL PROF. ALEXANDRE PEIXOTO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E PESQUISA

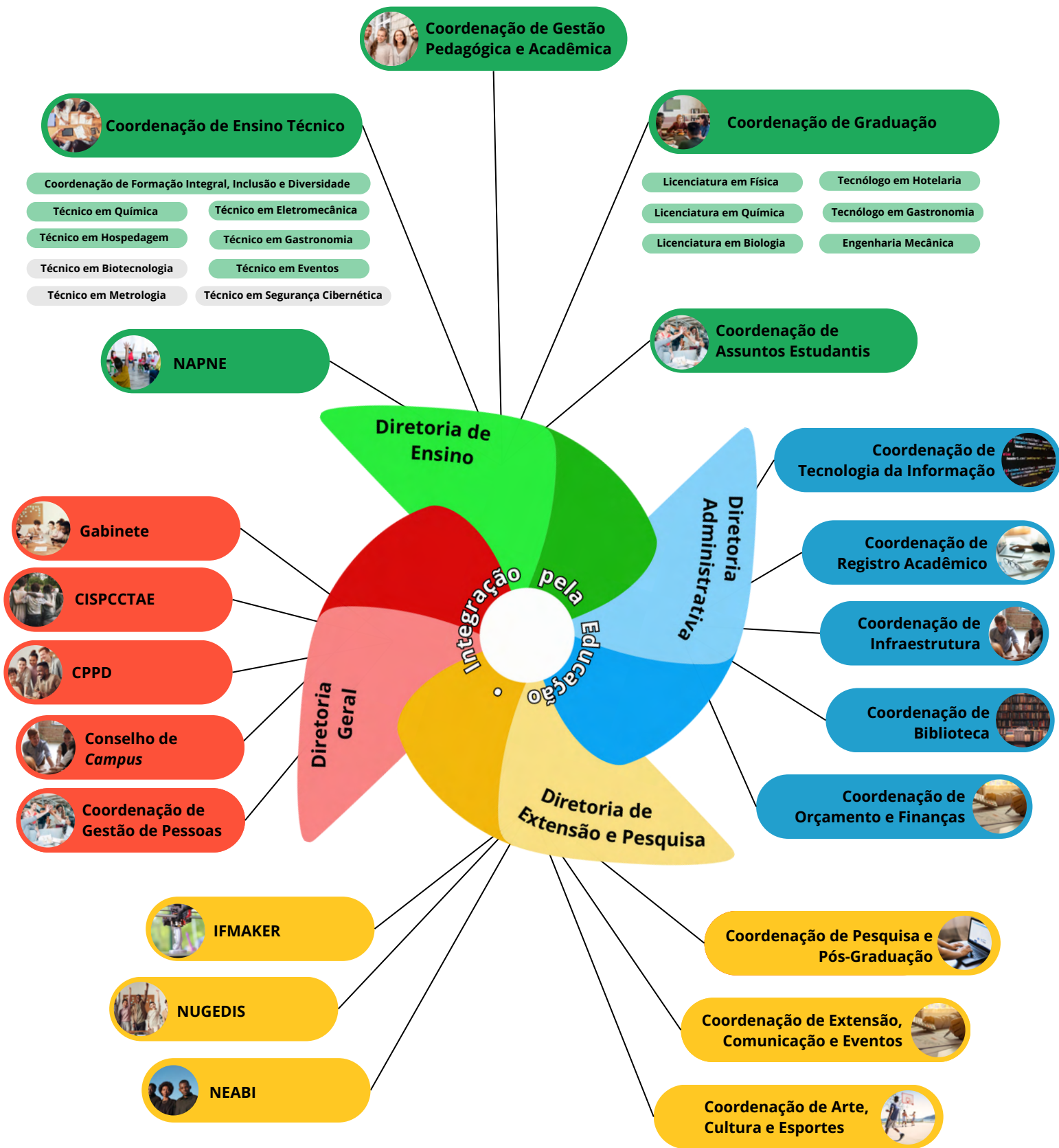
É essencial que as ações realizadas pelo *campus* sejam vistas pela comunidade, e sejam pautadas por demandas dessa comunidade. Essa diretoria ficaria responsável por fazer a articulação entre trabalhadoras/es pela Educação do *campus* e a comunidade externa, visando promover ações de extensão e pesquisa que envolvam nossos estudantes para uma atuação conjunta (e para) a comunidade externa. Ela também terá o objetivo de fortalecer a comunicação interna e externa, promover ações que visem promover o engajamento de trabalhadoras/es pela Educação e estudantes com o *campus*, ao mesmo tempo que levam o nome da instituição para a comunidade externa.

A Diretoria de Extensão e Pesquisa contará com a **Coordenação de Extensão, Comunicação e Eventos; Coordenação de Arte, Cultura e Esportes; e a Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação**. As coordenações possuem como objetivo integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão, artes e esporte em nosso *campus*. Também ficará ligada a esta diretoria o **Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)**; o **Núcleo de Estudos sobre Gêneros, Diversidade e Sexualidades (NUGEDIS)**; e o **IFMaker**.

O Técnico em Assuntos Educacionais, **André Luiz Pestana de Lacerda**, liderará essa diretoria. André já atuou como **coordenador da Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)** e também como Coordenador do **Curso de Especialização Lato Sensu PROEJA** no *campus* Itaperuna. Entre os anos de 2012 a 2017, já atuando pelo *campus* Cabo Frio, esteve à frente da **Coordenação de Extensão; da Coordenação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); do Programa Mulheres Mil**, coordenações estas ligadas a Diretoria de Pesquisa e Extensão; e posteriormente assumiu a **Coordenação Acadêmica** na Direção de Ensino. André está cursando o Mestrado em Ensino e suas Tecnologias pelo Instituto Federal Fluminense e possui Especialização *Lato Sensu* em **Gestão Educacional e Docência Superior**.



ORGANOGRAMA



PROPOSTAS INTEGRADAS DE AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

CONSTRUÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Mas como? Por meio da integração da comunidade à discussão do orçamento do *campus*, do debate em reunião geral e posterior organização de GT com a comunidade para levar uma proposta da gestão do *campus* para o CoCam. Entre essas ações:

Reservar, de forma prioritária, recursos específicos para as atividades pedagógicas, visitas técnicas e culturais e eventos esportivos e para a manutenção dos diversos modelos de bolsa de permanência e êxito;

Obter recursos extras, além das emendas parlamentares, via processos de perdimento com parceria Mec/Setec/Receita federal;

Destinar recursos proporcionais de acordo com as especificidade dos cursos;

Retomar os estudos sobre a viabilidade da implantação de um restaurante estudantil

Reservar recursos do próprio *campus* para bolsas de pesquisa e de extensão;

Tornar o *campus* uma referência nacional de compras para cursos de Gastronomia;

Adequar o acervo da biblioteca aos PPCs do *campus* de forma ativa.

PROPOSTAS DE AÇÕES INTEGRADAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO



IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS PARA TRATAR DE QUESTÕES ESPECÍFICAS E PRÁTICAS:

Núcleos que envolvam a participação de docentes e administrativos, tais como: **Núcleo de Tecnologias Educacionais;** **Núcleo de Compras;** **Núcleo de Gestão, Logística e Sistemas;** **Núcleo de Análise de Dados (Data Science);** **Núcleo de Estrutura de Laboratórios.**

IMPLANTAÇÃO DE FÓRUNS DE DISCUSSÃO PERMANENTES:

Espaços de intercâmbio de experiências e ideias e elaboração de propostas sobre um determinado tema estratégico que envolva toda a comunidade, tais como: **Fórum de Desenvolvimento Institucional;** **Fórum de Extensão e Pesquisa;** **Fórum de Arte, Cultura e Esporte;** **Fórum de Qualidade de Vida.**



COMUNICAÇÃO ATUAL E DINÂMICA

Manutenção dos canais oficiais, como e-mail institucional e página do *campus*, para enviar as informações pertinentes da gestão. Porém, reconhecemos que nem sempre esses meios são os mais simples de serem acessados. Por essa razão, ampliaremos a circulação das informações utilizando ferramentas de comunicação mais atuais, como grupos de informes em aplicativos de mensagens instantâneas, e perfis em redes sociais, além de reativar os murais digitais (TVs) de informes nos blocos.

PROMOÇÃO DE EVENTOS COM POTENCIAL INTEGRADOR

Buscar a integração da comunidade interna, e externa, por meio de eventos, tais como: **Semana Acadêmica;** **Mostras de Trabalhos Acadêmicos, de Extensão e Pesquisa;** **Feira de Ciências;** **Congressos com Temas Regionais;** **Mostras Culturais.**



PROPOSTAS DE AÇÕES INTEGRADAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

ORGANIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

Integração do trabalho de Docentes, de Técnicos em Assuntos Educacionais (TAE) e da Equipe Multidisciplinar, buscando:

- Desenvolver a atividade fim do ensino, que é a construção e o aprimoramento das aprendizagens de todas/os as/os estudantes;
- Divulgar, com coordenadoras/es dos cursos e com a coordenação de extensão, os cursos para a comunidade externa, visando à inserção dos egressos no mercado de trabalho e a captação de novos estudantes.



ESTÍMULO E PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA



Ações voltadas a todas e todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, que buscam:

- Capacitar trabalhadoras/es pela Educação para o uso de ferramentas padronizadas de comunicação, inclusive intersetoriais, e ferramentas de gestão, visando a facilitar a integração entre os setores e compartilhamento de informações, calendário, e rotinas/responsabilidades de cada setor;
- Promover a sensibilização sobre as rotinas e desafios de cada área.

AGÊNCIA DE ESTÁGIOS, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E PRIMEIRO EMPREGO:

- Estruturar a oferta de estágios para estudantes dos cursos Técnicos e da Graduação;
- Criar um banco de currículos de estudantes egressos, para oportunizar vagas de emprego;
- Fortalecer as parcerias existentes e a promoção de novos convênios com empresas e instituições que atuam nos diversos eixos dos cursos ofertados em nosso *campus*.



PROPOSTAS DE AÇÕES INTEGRADAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

INTEGRAÇÃO ENTRE OS CURSOS OFERTADOS



Para dar visibilidade ao movimento de verticalização do ensino, e fortalecer as ações voltadas para a **Formação Integral, Inclusão e Diversidade**, essa ação visa a:

- Expandir a atuação da Formação Integral para os cursos técnicos concomitantes/subsequentes;
- Promover integração e articulação dos currículos com as ações de pesquisa e extensão, considerando-as como elementos constitutivos do processo de ensino e aprendizagem;
- Buscar atuação conjunta entre coordenação de extensão e coordenações de cursos de graduação, auxiliando a efetiva curricularização da extensão, através do levantamento junto à comunidade externa sobre ações relevantes, bem como estabelecendo parcerias.

PARCERIAS COM AGENTES DA EDUCAÇÃO NA REGIÃO

- Promover uma ação continuada junto às escolas públicas da região com oferta de curso preparatório para o Processo Seletivo e Vestibular do IFF em parcerias com as secretarias municipais de educação.
- Aproveitar tais parcerias para promover os cursos de forma contínua e, no período de inscrição no Processo Seletivo e Vestibular, estabelecer uma agenda para as escolas terem postos de atendimento para as inscrições nos respectivos processos.



INTERAÇÕES HUMANIZADAS, PRÓXIMAS, E CONSTANTES.



- Viabilizar maior interação de coordenadoras/es de curso e docentes com estudantes, fora do horário de aula, seja para sanar eventuais dúvidas sobre o curso/conteúdo, perspectivas futuras ou propostas de projetos;
- Fornecer orientação para submissão de projetos de extensão, pesquisa e de eventos científicos e culturais para as agências de fomento externas (CNPq, FAPERJ, CAPES, etc.) e para publicações dos resultados obtidos;
- Reforçar e expandir a atuação do IFMaker para efetivo uso da comunidade do campus, inclusive atividades práticas dos cursos.



PROPOSTAS DE AÇÕES INTEGRADAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO



A DIVERSIDADE É IMPORTANTE E NOS ENGRANDECE!

- Promover, por meio do **NEABI** e **NUGEDIS**, ações de combate ao preconceito, aos discursos de ódio e ao assédio no *campus*, além de reforçar a atuação dos núcleos no acolhimento de vítimas de assédio, racismo e homofobia;
- Promover ações voltadas para a inserção/incentivo de meninas nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática.

MANUTENÇÃO AO PROGRAMA DE GESTÃO

Estabelecer e aplicar critérios explícitos para o incentivo e manutenção do Programa de Gestão de Desempenho, com assessoramento aos setores e trabalhadoras/es pela Educação para o melhor aproveitamento dessa ferramenta gerencial.



READEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS:

- Construir com toda a comunidade uma proposta de readequação do espaço físico para promover uma maior **INTEGRAÇÃO**, priorizando espaços de trabalho coletivo (*coworking*) em todas as áreas do *campus*.
- Construir gabinetes de trabalho e atendimento para docentes;
- Ampliar os espaços de permanência para trabalhadoras/es terceirizadas/os;
- Construir uma sala multiuso de artes;
- Adequar o anfiteatro do bloco J para um CINETEATRO;
- Viabilizar espaços físicos para projetos com demanda específica (NUGEDIS, NEABI, Centro de Memória).



PROPOSTAS DE AÇÕES INTEGRADAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

Uma **gestão democrática** exige o diálogo e a proposição de espaços para que os debates aconteçam. Ao mesmo tempo, uma ação proposta pela comunidade interna precisa do apoio e suporte de toda a comunidade escolar. Assim, Diretorias, Coordenações, Núcleos, Fóruns, representações estudantis, trabalhadoras/es pela Educação do *campus*, enfim, **toda a comunidade** tem potencial para colaborar, cada qual a sua maneira, para a realização de eventos que irão promover a integração de toda a comunidade interna e aproximar o *campus* da comunidade externa.



AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Considerando que a avaliação é um processo que visa a analisar os resultados obtidos para o desenvolvimento de ações futuras, essa é uma ação imprescindível à gestão. E para monitorar as ações desenvolvidas com vistas à avaliação e, conseqüentemente, à tomada de decisões, a Equipe de Gestão manterá o compromisso de:

- Promover encontros periódicos da equipe gestora para discussões sobre as ações desenvolvidas em cada diretoria, a partir dos objetivos propostos, com vistas ao replanejamento;
- Realizar encontros periódicos com a comunidade interna para discussões sobre as ações desenvolvidas pela gestão e temas relevantes ao *campus*, para proposições de ações futuras;
- Estabelecer fórum contínuo com representações estudantis para um “papo aberto” com a gestão, estimulando a participação ativa nas tomadas de decisões futuras;
- Criar instrumentos para avaliar nossas ações junto à comunidade externa e sistematizar os indicadores de gestão e avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), para análise e orientação na tomada coletiva de decisões.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

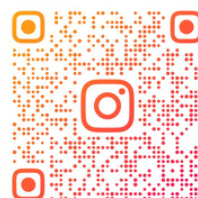
O projeto que ora apresentamos está em construção, visto que a proposta é acolher sugestões da coletividade acadêmica. No entanto, alguns princípios que nos são caros servem de base ao nosso plano de ação: fortalecer a educação profissional, científica, técnica e tecnológica por meio do diálogo e do esforço coletivo, proporcionando à sociedade uma educação pública, gratuita, socialmente referenciada e de qualidade. Para tanto, apostamos nas práticas da democracia direta, respeitando a diversidade de posições e argumentos e investindo no reconhecimento da história profissional de cada trabalhador/a pela Educação do nosso *campus*.

Reforçamos nosso compromisso com a transparência administrativa, com a valorização humana, com a ética, com o respeito e com a responsabilidade social e ambiental, de forma a avançarmos cada vez mais na consolidação de uma instituição respeitada e de referência no âmbito educacional de Cabo Frio e região.

CONTATOS DO CANDIDATO



**PROF. ALEXANDRE
PEIXOTO**



@PROF.ALEXANDRE.PEIXOTO



<https://alexandrepeixotocf.wixsite.com/iffcabofrio>



peixotodocarmo@gmail.com

**PLANO DE
GESTÃO**



2024 - 2027

PARA DIRETOR-GERAL PROF. ALEXANDRE PEIXOTO